



INDICADORES INDUSTRIAIS



Confederação Nacional da Indústria

CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Décima quinta queda mensal do emprego na indústria

Os dados de abril dos Indicadores Industriais expõem o prosseguimento do ciclo recessivo da indústria da transformação brasileira, que registra a décima quinta queda mensal consecutiva do emprego na indústria.

Entre abril e março, na comparação livre de efeitos sazonais, foram detectadas reduções: no faturamento (0,6%), no emprego (0,5%), e na Utilização da Capacidade Instalada (0,3 ponto percentual). Por outro lado, foram observados aumentos no rendimento médio do trabalhador (1,1%), na

massa salarial (0,4%), e nas horas trabalhadas na produção (0,3%), na mesma comparação. No caso da massa salarial, o aumento é o primeiro nos últimos nove meses.

A comparação com o ano passado mostra a intensidade da recessão. Em relação ao primeiro quadrimestre de 2016, caíram: faturamento (12,3%), horas trabalhadas (10,0%), massa salarial (10,0%), emprego (9,4%), Utilização da Capacidade Instalada (2,8 pontos percentuais), e rendimento médio do trabalhador (0,7%).

Indicadores Industriais – Abril 2016

Variação frente a março de 2016 – com ajuste sazonal



FATURAMENTO REAL
Queda de 0,6%



EMPREGO
Queda de 0,5%



HORAS TRABALHADAS NA PRODUÇÃO
Crescimento de 0,3%



MASSA SALARIAL REAL
Crescimento de 0,4%



**UTILIZAÇÃO DA CAPACIDADE
INSTALADA**
Queda de 0,3 ponto percentual

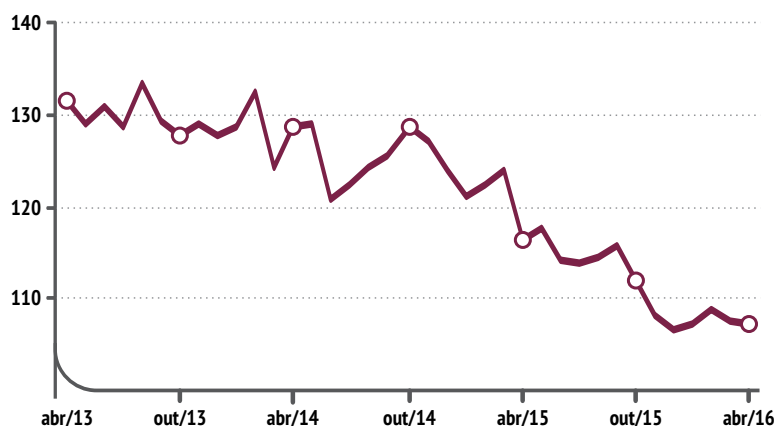


RENDIMENTO MÉDIO REAL
Crescimento de 1,1%



Faturamento real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Faturamento retoma trajetória de queda

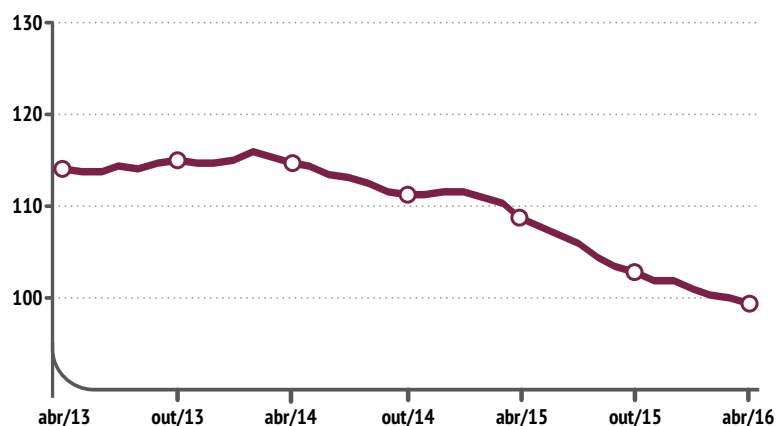
O faturamento real diminuiu 0,6% entre abril e março, quando excluídos os efeitos sazonais, segunda queda mensal consecutiva.

Na comparação mensal livre de efeitos sazonais, o indicador de faturamento de abril é 9,9% menor que o aferido no mesmo mês de 2015.



Emprego

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Décima quinta queda mensal consecutiva

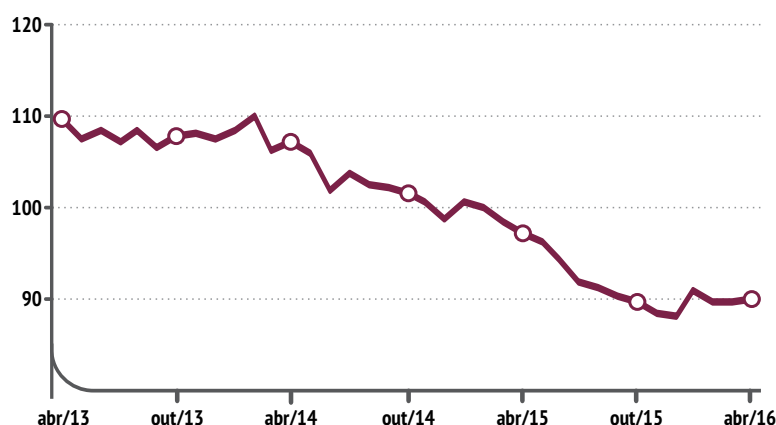
O indicador de emprego caiu 0,5% em abril em relação a março, na série livre de influências sazonais.

O emprego na indústria de transformação em abril é 8,7% menor que o medido em abril do ano passado.



Horas trabalhadas na produção

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Horas trabalhadas se estabilizam

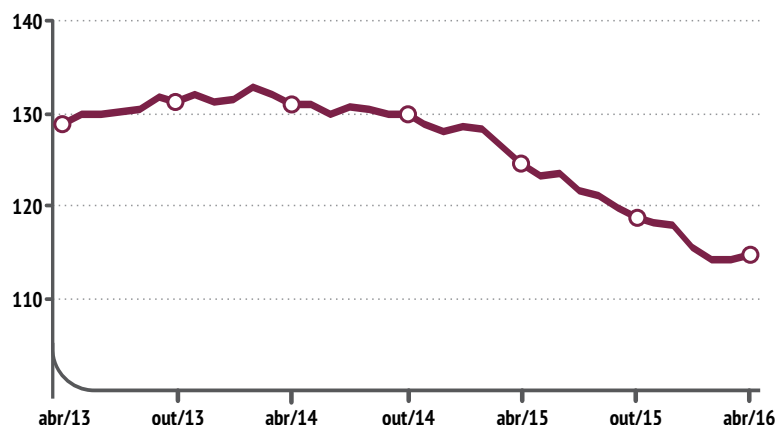
As horas trabalhadas na produção cresceram 0,3% entre abril e março, na série livre de efeitos sazonais.

Contudo, o indicador de horas trabalhadas de abril é 8,6% menor que o observado no mesmo mês de 2015.



Massa salarial real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Massa salarial cresce após nove meses de queda

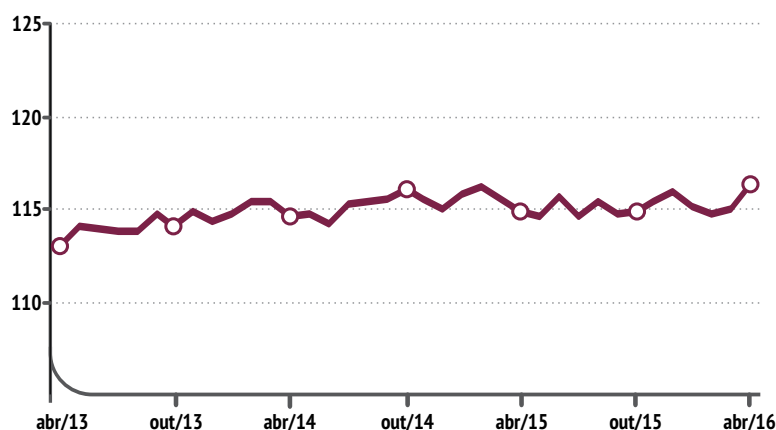
O indicador de massa salarial aumentou 0,4% em abril ante março, na série livre de influências sazonais.

Entretanto, a massa salarial real medida para abril é 7,3% menor em relação à observada em abril de 2015.



Rendimento médio real

Dessazonalizado (Índice de base fixa: média 2006 = 100)



Deflator: INPC-IBGE

Rendimento médio cresce em abril

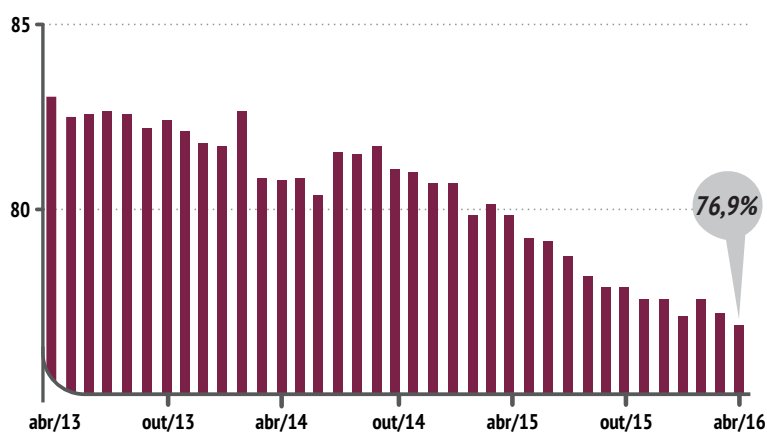
O indicador de rendimento médio real do trabalhador aumentou 1,1% em abril frente a março, quando excluídos os efeitos sazonais.

O rendimento médio do trabalhador em abril é 1,6% maior que o medido em abril do ano passado.



Utilização da capacidade instalada

Dessazonalizado (percentual médio)



Deflator: INPC-IBGE

Ociosidade é a maior desde 2002

A Utilização da Capacidade Instalada (UCI) marcou 76,9% em abril, na série livre de influências sazonais. A queda representa redução de 0,3 ponto percentual em relação a março.

A UCI de abril é 2,8 pontos percentuais menor que a medida em abril de 2015.



Resumo dos resultados – Indicadores industriais

VARIAÇÃO PERCENTUAL	ABR 2016 / MAR 2016 DESSAZ	ABR 16 / ABR 15	JAN-ABR 16 / JAN-ABR 15
Faturamento real ¹	-0,6	-9,9	-12,3
Horas trabalhadas	0,3	-8,6	-10,0
Emprego	-0,5	-8,7	-9,4
Massa salarial real ²	0,4	-7,3	-10,0
Rendimento médio real ²	1,1	1,6	-0,7

1 Deflator: IPA/OG-FGV - 2 Deflator: INPC-IBGE

PERCENTUAL MÉDIO	ABR 16	MAR 16	ABR 15
Utilização da capacidade instalada	77,6	77,8	80,4
Utilização da capacidade instalada - Dessazonalizada	76,9	77,2	79,8



Veja mais

Mais informações como série histórica e metodologia da pesquisa em:
www.cni.org.br/indindustriais